

Dilma Pena pisa na bola mais uma vez

Em evento realizado em Santos, secretária de Estado de Saneamento e Energia tenta jogar trabalhadores contra o Sintius ao afirmar que os sindicatos não estão mobilizados em aprimorar o Plano de Cargos e Salários. Boletim especial prova que Dilma está desinformada

O Sindicato dos Urbanitários estranhou as declarações da secretária de Estado de Saneamento e Energia, Dilma Pena, durante o evento Compartilhamento de Metas 2010, referente à Unidade de Negócio da Baixada Santista, realizado no último dia 16 de setembro, no Mendes Convention Center, em Santos.

Durante o evento, a representante do Governo do Estado disse aos trabalhadores que as discussões sobre o Plano de Cargos e Salários (PCS) não avança, porque os sindicatos não se mobilizam para aprimorar o plano já em vigor.

Com essas declarações, a secretária de Estado Dilma Pena mostra total desconhecimento sobre essa questão ou agiu de má-fé para jogar os trabalhadores contra o Sintius.

Nossa entidade comprova que a secretária de Estado faltou com a verdade ao se referir da nossa atuação em relação a esse tema.

Em 18 de junho deste ano, houve reunião de avaliação do PCS na Sabesp, em São Paulo. O Sintius esteve representado pelo presidente Marquito Duarte e pelos companheiros diretores Tanivaldo Dantas e Rogério Mariano.



Registro da reunião realizada no dia 18 de junho deste ano sobre o PCS, na sede da Sabesp, em São Paulo

Participaram desse encontro os integrantes do Comitê Estratégico de Recursos Humanos (RH) e Qualidade da Sabesp e representantes dos sindicatos de trabalhadores.

O objetivo dessa reunião foi identificar oportunidades de me-

lhorar para a elaboração de proposta do PCS a ser encaminhada à Cedc (Coordenadoria de Entidades Descentralizadas e de Contratação Eletrônicas) e ao Codec (Conselho Defesa dos Capitais do Estado).

O PCS sempre foi uma das prioridades do nosso sindicato nas negociações coletivas.

Divulgação

Negociar o PCS sempre foi prioridade para o Sintius

Em agosto, o Sintius encaminhou oito sugestões que deveriam ser consideradas no PCS. Veja ao lado.

Portanto, a secretária, ao fazer esse pronunciamento, demonstra total falta de sintonia com a direção corporativa da Sabesp ou, de fato, a intenção foi usar de artifícios para jogar o nosso sindicato contra a categoria e/ou valorizar a campanha de seus candidatos ao Governo do Estado e ao Senado.

Dilma Pena também comentou que deixaria para seu sucessor a possibilidade de implantar o PCS e uma nova Sabesp, “totalmente diferente da forma que nós a pegamos”.

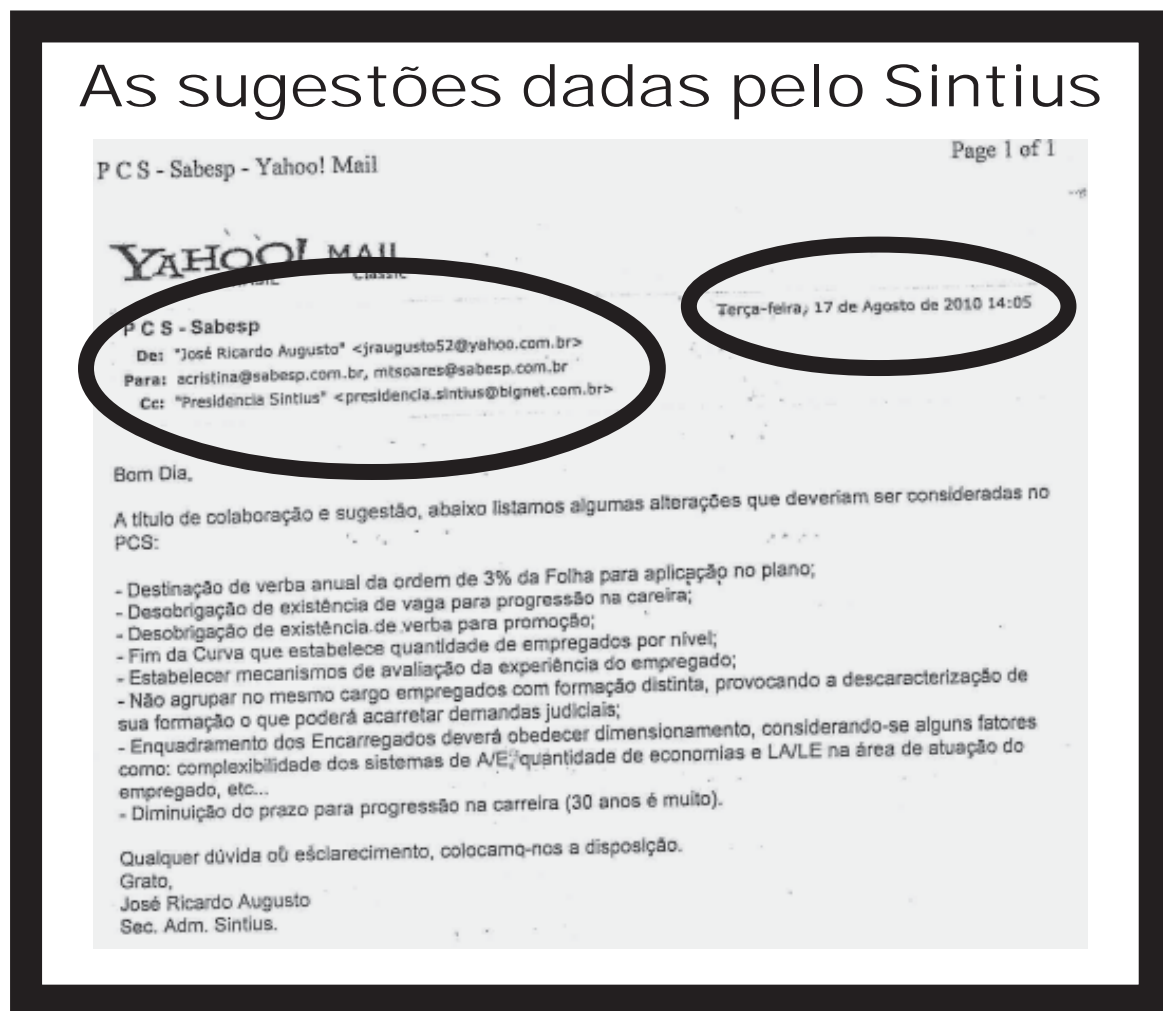
Esta afirmação pode ser verdade com relação ao lucro líquido que a empresa vem obtendo nos últimos quatro anos, ou ainda com a ampliação da atuação da Sabesp em outros estados e países. Talvez ainda em relação

à grande publicidade em exposição da mídia que a Sabesp tem hoje.

Porém, a afirmação dela não se justifica, se considerarmos o tratamento dispensado por essa diretoria e pela secretária aos trabalhadores que construíram essa empresa ao longo de sua existência. Ela disse ainda que foi dura nas negociações.

Se a secretária pretende de alguma forma amenizar sua popularidade e da diretoria com os sabespianos, não precisa passar a responsabilidade ao sucessor. Ainda há tempo de agir em favor e em reconhecimento aos trabalhadores da Sabesp. Basta pagar a integralidade da PLR de 2008 e 2009, cujas ações se encontram, respectivamente no TST, em Brasília, e no TRT.

A secretária pode ainda determinar o cumprimento da decisão do TRT quanto ao Acordo Coletivo deste ano sem a necessidade de recorrer



ao TST, pedindo efeito suspensivo.

Outra atitude em favor dos trabalhadores seria aumentar o subsídio no plano previdenciário e manter a vitaliciedade para aqueles que já são assistidos pelo plano.

Em tom de despedida, o pronunciamento da secretária e da atual

diretoria deixa na verdade um legado de insatisfação junto aos empregados da Sabesp e também de negligência com relação ao cuidado no tratamento de esgoto na Baixada Santista e nos contratos com as empreiteiras.

Nosso sindicato, em março de 2009, levou ao Ministério Público denúncia sobre irregularidades no contrato com a Saenge. Em agosto último, enviamos outra denúncia sobre problemas nas estações de esgoto da região.

Como se vê, essa diretoria da Sabesp e o Governo do Estado têm usado apenas de retórica e falácias para tentar iludir o trabalhador da Sabesp. Tentam a todo custo enfraquecer as entidades sindicais; acabam por

reconhecer o Sindicato dos Técnicos como o “legítimo” representante dos sabespianos; e se utilizam do momento eleitoral para criar falsas expectativas.

O Sintius alerta uma vez mais aos companheiros da categoria para a importância de enxergarmos o que está por trás de uma ação aparentemente apaziguadora.

É preciso estarmos atentos e mobilizados permanentemente contra aqueles que, na ânsia do lucro fácil e do poder absolutista, tentam manipular os trabalhadores e enfraquecer as entidades sindicais.

O Sintius e os demais sindicatos co-irmãos, unidos através do Fórum de Entidades, continuarão fazendo tudo para impedir o sucesso desses algozes da categoria.

Zé Urbano sabe das coisas, não é mesmo? Aproveitando a ocasião, ele decidiu mandar um recado para a representante no Governo do Estado: “Que papelão, secretária, DILMA! Foi uma declaração infeliz, que PENA...”

